

Ata da 7º Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Abre Campo - 04/08/2020

Ao quarto (4) dia do mês de agosto de 2020, às 15 horas e 30 minutos, na sede da Câmara Municipal de Abre Campo- MG, situada na Avenida Francisco Nacif, nº 220, Bairro Central em Abre Campo- MG, reuniram-se os senhores Vereadores sob a presidência do Vereador César Netto Rosa, que observando o quórum legal declarou aberta a sessão. Em seguida cumprimentou a todos os presentes e pediu que ficassem de pé para fazer a oração do "PAI NOSSO". Após a oração, o Presidente César Netto Rosa agradeceu a presença de todos e pediu a Secretária Andreza que fizesse a chamada nominal dos Vereadores. Estiveram presentes os Vereadores Leonel Santana Filho, César Netto Rosa, Wantuil Sampaio Viana, Leonardo José Fernandes de Abreu, Raimundo Célio de Paiva, José Gilberto Clemente Frade, Joanas da Silva Barbosa e José Célio de Oliveira Miranda. O Vereador Joaquim Lopes Soares havia justificado sua ausência. O Presidente da Câmara César Netto Rosa, pediu a Secretária Andreza que fizesse a leitura da ata da reunião anterior. Após a leitura da ata, foi colocada em votação, sendo declarada aprovada por unanimidade. O Presidente fez a contra prova do teste do Covid-19, e o resultado foi negativo. Passando para a ordem do dia, o Presidente pediu a Secretária Andreza que fizesse a leitura do Projeto de Resolução nº 04 de 2020 que aprova o Orçamento da Câmara Municipal para o exercício financeiro 2021. O Vereador Raimundo Célio de Paiva pediu Vista ao Projeto de Resolução nº 04, porque ainda não havia votado o orçamento. O Presidente disse que a Vista seria concedida. Foi lido o Ofício 31 de autoria do Presidente da Câmara, encaminhado à Assembleia Legislativa e que tratava do Projeto de Emenda Constitucional 55/2020 em defesa dos Direitos dos Servidores, pois a PEC 55/2020 e a PLC 46, da forma como estava, apresentava prejuízo aos trabalhadores, sendo retrocesso às conquistas trabalhistas, além de que o momento de crise sanitária não seria adequado para tais medidas. Foi lido o Ofício 32 de 2020 do Presidente da Câmara encaminhado ao Prefeito Municipal, apontando que o Projeto de Lei 06/2020 era intempestivo e afrontava a LC 173 de 2020, solicitando as devidas correções. O Doutor João Paulo, assessor jurídico da Câmara, explicou que o motivo da devolução não foi à intempestividade, mas sim a inobservância da LC 173 de 2020 que havia

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including what appears to be the signature of the President, César Netto Rosa, and other council members.

A large, stylized handwritten signature in blue ink on the right margin of the page, possibly belonging to the Secretary or another official.

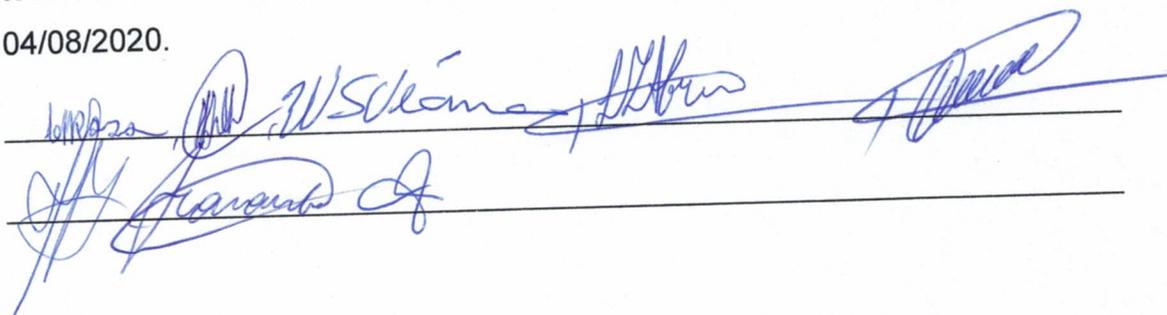
A handwritten signature in blue ink at the bottom right corner of the page.

estabelecido o Programa Federativo de enfrentamento do Covid-19 e alterou a Lei de Responsabilidade Fiscal, trazendo proibições para a administração pública. Uma dessas proibições estava prevista no art. 8º, impedindo concessão de título, vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a membros de órgãos ou servidores empregados públicos, criar cargo, emprego, função que implique aumento de despesa, alterar estrutura de carreiras, etc. Em seguida, a secretária Andreza leu o e-mail do senhor Murilo Sebastião de Resende, agente de comercialização da Cemig, em resposta ao Ofício nº 28/2020 do Legislativo. O e-mail informava que havia sido registrada a solicitação para melhoria na qualidade do fornecimento de energia elétrica, informando que o Doutor Reynaldo Passanezi Filho, Presidente da Cemig, conferiu à gerência de relacionamento com clientes de média tensão e Poder Público a responsabilidade pela análise e resposta a essa solicitação e que, diante da impossibilidade de comparecimento por causa da pandemia, informou que o desempenho do sistema estava sendo monitorado, realizando manutenções preventivas nas redes urbana e rural, buscando as melhores soluções e efetuando intervenções como inspeções com drone, manutenção entre Abre Campo e Rio Casca, troca de isoladores, podas de árvores, retirada de cipós, estudo do planejamento, remanejamento de fase, troca de religadores, tele controle e monitoramento, troca de bancos de reguladores, além da substituição em curso de cruzetas e postes. O Vereador Raimundo Célio de Paiva disse que a resposta não adequou ao que estavam precisando, citando uma subestação ou alguma coisa que resolvesse o problema da população. Disse que essas medidas como cortar árvores era algo que a Cemig sempre havia feito, mas o problema do Município era os piques de luz e que ficaria a critério da Mesa se fariam outro Ofício, já que não foi satisfatório. O Presidente César Netto Rosa explicou que o representante da Cemig não pode comparecer, mas disse que poderiam entrar em contato com ele. O Vereador Leonel Santana Filho concordou com o Vereador Raimundo Célio de Paiva, afirmando que a resposta não foi satisfatória, mencionado os danos causados aos consumidores. O Vereador Leonardo José Fernandes de Abreu comentou a respeito da insatisfação da população e lembrou que um representante da Cemig havia falado que Abre Campo não precisava de uma subestação e que precisava subir o valor da iluminação pública, conforme

Andreza, R. S. Viana, Filho


poderia ser visto na gravação da reunião. O Vereador José Célio de Oliveira Miranda concordou com os Vereadores Raimundo Célio de Paiva e Leonardo José Fernandes de Abreu, afirmando que tinham que continuar cobrando medidas da Cemig, já que a população continuava sofrendo com isso. O Vereador Joanas da Silva Barbosa também concordou e disse que em todo período de safra tinha esse problema, citando relatos de donos de maquinário com prejuízo de motor queimando em decorrência dos piques de luz. O Vereador Leonardo José Fernandes de Abreu disse que era a favor da privatização da Cemig. O Vereador José Célio sugeriu a criação de um comitê de enfrentamento desse problema para entrar na Justiça com as pessoas que estavam sofrendo com esses prejuízos. O Doutor João Paulo explicou que o site da Cemig fornecia um meio de obter restituição. O Vereador José Célio disse muitas pessoas não sabiam da existência dessa possibilidade e que isso poderia ser divulgado. O Doutor João Paulo disse que era uma ideia muito boa, mas paliativa, afirmando que isso também deveria ser buscado em conjunto com o problema em si, colocando-se a disposição. O Vereador Wantuil Sampaio Viana concordou com o Vereador Raimundo Célio de Paiva, afirmando que deveriam ouvir o Presidente da Cemig e fazer o que for melhor para a cidade. O Presidente César Netto Rosa comentou a respeito da ponte e do muro na entrada do bairro Vale do Sol e disse que o Vereador Wantuil havia feito um Ofício que foi encaminhado ao Prefeito e ele também havia feito dois Ofícios para atender os moradores prejudicados pela enchente, mas o Prefeito não havia dado resposta, os vereadores José Célio e o Vereador Joanas também disseram que foram procurados pelos moradores daquele local. O Vereador Raimundo Célio disse que conversou com o Executivo, e ele falou que estava socorrendo de imediato os prejuízos causados pela enchente e que construiria uma ponte e arrumaria aquele muro assim que possível. Nada mais havendo a tratar, o Presidente César Netto Rosa agradeceu a presença de todos e eu o 1º Secretário Joaquim Lopes Soares lavrei a presente ata no dia 04/08/2020.

The image shows several handwritten signatures in blue ink, written over horizontal lines. The signatures are somewhat stylized and difficult to read, but they appear to be the names of the individuals mentioned in the text above, such as José Célio, Raimundo Célio de Paiva, Joanas da Silva Barbosa, Wantuil Sampaio Viana, and César Netto Rosa.